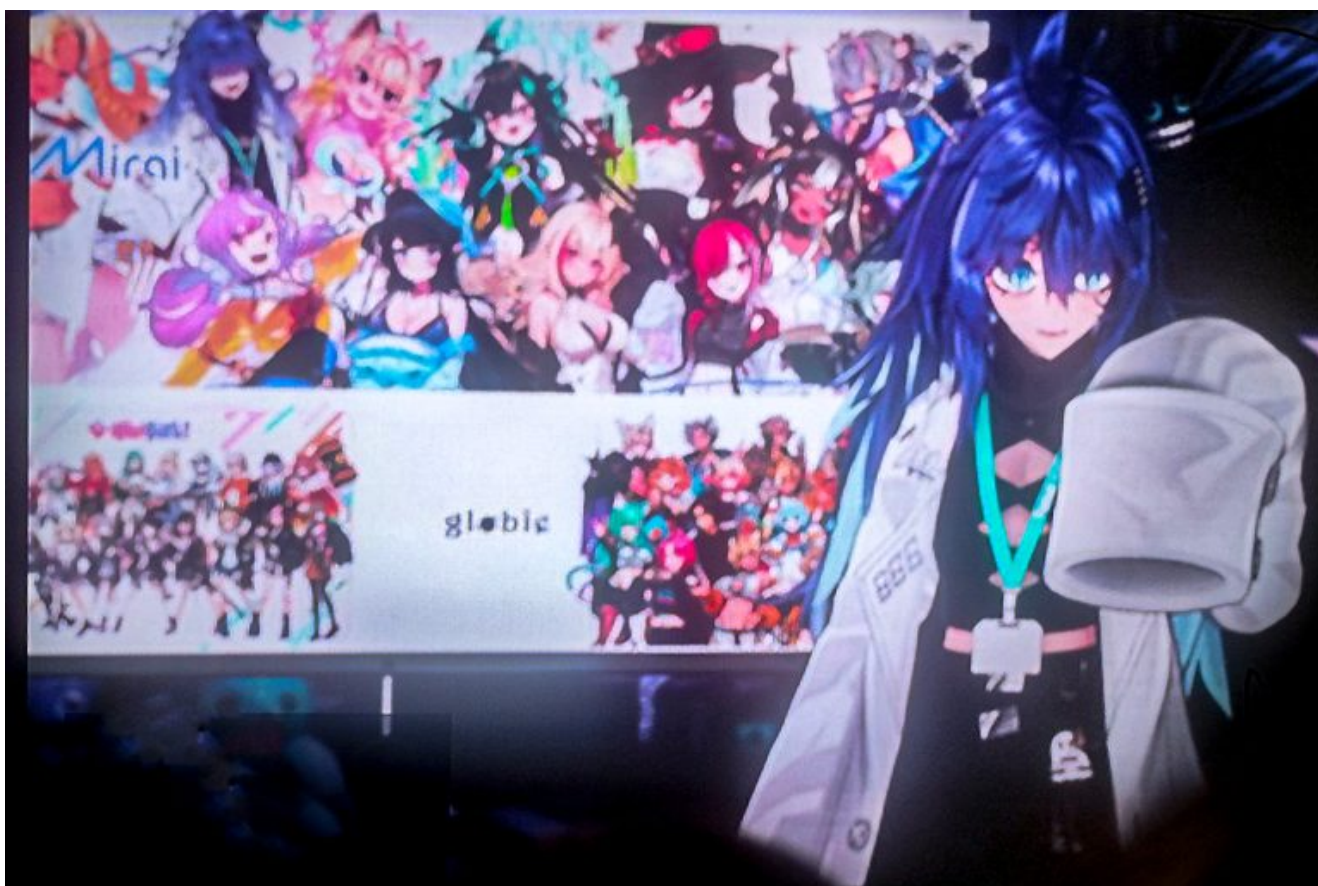


Dr. Nova(e) apresenta a sua jornada como VTuber no Iberanime

written by Rui Paulo Costa | 13 de Outubro, 2024



Ontem, dia 12 de **outubro**, o Palco Japão do Iberanime Porto 2024, recebeu a apresentação da VTuber **Dr. Nova(e)**, integrante do grupo **V4Mirai**. Conhecida por interpretar uma personagem inspirada numa “cientista louca”, que mistura ciência, humor e entretenimento em transmissões regulares no **YouTube e Twitch**.

Na sua apresentação, Dr. Nova(e) discutiu a evolução da sua carreira, as dificuldades técnicas que enfrentou e a importância da interação com o público na sua trajetória digital.

Em forma de avatar de anime projetado na tela do palco, a VTuber compartilhou reflexões sobre como o seu percurso como

criadora digital começou. Explicou que, embora as plataformas digitais como YouTube tenham aberto portas para novas formas de entretenimento, a escolha de ser uma personagem digital envolveu mais do que apenas vontade. ***“É muito complicado”***, comentou, referindo-se ao processo de criar e manter um avatar virtual funcional e apelativo. ***“Para além do design visual”***, mencionou: ***“é fundamental garantir a sincronia entre áudio e vídeo, o que envolve um elevado nível de detalhe técnico”***.

Dr. Nova(e) também explorou como as expectativas sociais e culturais podem influenciar a decisão de adotar um alter ego digital. Segundo ela, interpretar uma personagem permite uma liberdade que não se encontra facilmente em outras áreas. Ao falar sobre a sua personagem de Anime (um termo que, segundo a própria, descreve um conceito complexo de identidade e performance), a criadora revelou que assumir essa nova faceta a ajuda a gerir a pressão e as expectativas do público.

Durante o evento, mencionou ainda a sua experiência com audições para agências de VTubers. ***“Eu queria ser muito uma “idol”, mas há um grande problema, estamos em Portugal e eu não sei falar japonês, o máximo que eu sei dizer em japonês é pouco, mas sei ler hiragana e katakana e não sei cantar. No entanto, durante parte da minha vida, eu queria tudo, até estudar ser uma “idol”, os passos, os gritos, dançar. Eu tentei, OK, eu tentei. Não correu bem”***, desabafou a Vtuber.

“Até que um dia os Youtubers explodiram. Eu vi a primeira geração de youtubers que explodiram e fiquei tipo, “What?”. Estou-me a dizer que isto era uma oportunidade do Youtube e ninguém me disse! OK. Desde então fiz audições em algumas empresas e “somehow” fui aceite”. Relatou Dr. Nova(e), inicialmente surpreendida ao ser aceita na sua atual empresa, considerando a natureza informal das suas apresentações durante o processo de seleção. ***“Não faço ideia como! Porque a minha audição é geralmente de um minuto, em que eu comentei falo algo totalmente normal, ou seja, um clipe de mim, a gritar e como eu sou copa A. Portanto, alguém que me imite”***,

risos. **“Foi realmente algo completamente inesperado”**, afirmou. Essa experiência reflete as dinâmicas pouco convencionais da indústria, onde o carisma e a autenticidade muitas vezes se sobrepõem aos currículos tradicionais.

A comunidade de fãs de Dr. Nova(e), apelidada de **“labrats”**, é uma parte essencial da sua jornada. A VTuber destacou que a interação constante com os seguidores é fundamental para manter o vínculo e crescer na plataforma. Através de transmissões ao vivo, onde realiza experiências e joga títulos de terror, a criadora cultiva uma relação próxima com os seus fãs. **“É esta ligação que faz com que tudo valha a pena”**, comentou durante a sua apresentação, reforçando a importância da participação ativa da comunidade.

Outro ponto abordado foi o impacto da tecnologia na construção da identidade digital. Dr. Nova(e) explicou que a captura de movimentos, o uso de modelos tridimensionais e o tracking são essenciais para garantir uma performance convincente. **“A tecnologia evolui rapidamente, e precisamos de acompanhá-la para oferecer sempre o melhor”**, afirmou. Partilhou também a sua experiência com dispositivos de realidade virtual e sensores de movimento, que são cada vez mais usados na indústria para criar conteúdos mais dinâmicos.

A VTuber lembrou, mais uma vez, para quem lhe quiser seguir os passos, terá de ser resiliente e estar consciente das dificuldades que terá de enfrentar ao tentar cumprir o seu sonho de ser **“idol”**, o tal conceito popular que no Japão envolve canto, dança e performance. **“Estudar os passos, os giros, e até aprender hiragana e katakana não foi suficiente para mim”**, reconfessou. Explicando que no seu caso, o idioma e as diferenças culturais acabaram por tornar esse caminho inviável. **Essa experiência levou-a a explorar outras formas de expressão e, eventualmente, a integrar o grupo V4Mirai, onde encontrou uma nova forma de realizar o seu sonho através do entretenimento digital.**

Sobre a dinâmica da indústria de VTubers, Dr. Nova(e) destacou o crescimento do fenómeno tanto a nível nacional como internacional. Embora reconheça que a cena portuguesa ainda esteja em desenvolvimento, ela acredita que iniciativas como o V4Mirai têm o potencial de impulsionar a presença global dos criadores digitais portugueses. **“Estamos a criar um movimento que pode redefinir o entretenimento digital”**, afirmou. Para além de performances individuais, o grupo também realiza concertos virtuais e colaborações, expandindo as possibilidades do que um VTuber pode oferecer ao público.

A VTuber concluiu a sua apresentação com uma reflexão sobre a importância da criatividade e da experimentação. Para ela, o mundo digital é um espaço de liberdade, onde as limitações técnicas podem ser superadas com inovação. **“Às vezes, não é preciso a tecnologia mais avançada, mas sim encontrar formas criativas de se conectar com o público”**, comentou, destacando que a autenticidade é um dos principais fatores de sucesso para qualquer criador.

A apresentação terminou com uma breve demonstração das ferramentas que utiliza para criar conteúdo, incluindo sensores de movimento e software de edição. Dr. Nova(e) incentivou o público a explorar o mundo dos VTubers, lembrando que, embora os desafios sejam muitos, as possibilidades são ilimitadas. **“A tecnologia oferece oportunidades incríveis, mas é a paixão que realmente faz a diferença”**, declarou, convidando os presentes a fazer perguntas e participar ativamente na discussão.

O Iberanime Porto 2024 foi um momento significativo para a VTuber, que expressou gratidão pela oportunidade de partilhar a sua história com a comunidade. **“É sempre especial poder estar aqui, mesmo que virtualmente, e conectar-me com todos vocês”**, disse.

A apresentação foi recebida com entusiasmo pelo público, refletindo o crescente interesse pelos VTubers em Portugal e o

potencial de crescimento deste movimento no futuro.

Com a sua abordagem única e o envolvimento ativo com os fãs, Dr. Nova(e) tem conseguido destacar-se como uma das figuras emergentes na cena digital portuguesa. A sua trajetória demonstra que, apesar dos desafios, o universo dos VTubers é um campo fértil para novas formas de expressão e entretenimento.

OC/RPC